

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 10 A 14 DE MARÇO DE 2015 • EDIÇÃO 7

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Organizados com o Sindicato, companheiros da Protec conquistam jornada de trabalho de 42 horas semanais sem redução de salários

Dilma sanciona Lei do Feminicídio

A presidenta Dilma Rousseff sancionou na segunda, 9, a lei que inclui no Código Penal o "feminicídio". Pela lei, matar uma mulher por razões de gênero passa a ser crime hediondo e homicídio qualificado **P.4**

Divulgar fotos íntimas na internet é crime **P.2**

Ministro Carlos Gabas diz que MPs podem mudar **P.3**

Metalúrgicos da Protec garantem redução da jornada

Os companheiros da Protec, em Cotia, estão já com as 42 horas semanais garantidas, sem redução dos salários. A conquista é resultado de um longo processo de negociação, com a participação dos trabalhadores. **P.3**

Vamos as ruas nesta 6ª feira

O movimento popular se une nesta sexta-feira, 13, no protesto nacional em defesa dos nossos direitos, pela reforma política, da Petrobras e contra a terceirização. Em São Paulo, a manifestação será na Av. Paulista, às 15h. **P.3**



Concentração começa às 15h, em frente a sede da Petrobras, na Av. Paulista

Sindicato convida a discutir plano de lutas de 2015 **P.4**

Mulheres debatem igualdade de oportunidades **P.4**

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br Não precisa se identificar

EU CURTO SINDMETAL #trabalhosemacedentes

EU CURTO SINDMETAL #contepragente

QUINTA-FEIRA, 12

É dia dos companheiros da Engematex, em Carapicuíba, receberem, a partir das 12h, a visita da equipe da CredMetal. Momento ideal para tirar as dúvidas sobre empréstimos e conhecer as vantagens de ser sócio da cooperativa

Por nossos direitos e contra retrocessos

Os movimentos sociais de todo o país se organizam para ir às ruas nesta sexta-feira, 13, para responder com luta uma série de ataques aos nossos direitos e, em última instância, a Democracia.

Vamos estar junto com os movimentos que historicamente lutam pelo desenvolvimento com justiça social. Estaremos novamente nas ruas para defender os avanços obtidos e, ao mesmo tempo, para exigir que medidas como as que mexem nas regras do seguro-desemprego, auxílio-doença, pensões sejam revogadas.

Há ainda outras graves ameaças, como a maior empresa pública deste país, a Petrosbras. Defendemos a investiga-

ção e a punição daqueles que forem comprovadamente culpados pelas denúncias apontadas na operação Lava-Jato. Mas, precisamos perceber os motivos a mais que estão por trás da especulação sobre a maior empresa nacional: destruir para conquistar a Petrosbras e seus poços, o pré-sal e tudo que ela representa.

Vamos às ruas, sim, para exigir o compromisso com os trabalhadores, contra medidas que penalizam os mais pobres. Além de uma reforma política voltada para revisão do financiamento das campanhas, que aumente a representatividade no Congresso.

Porém, temos lado, e o nosso lado é o da construção

responsável de um país justo e democrático, com o fortalecimento de suas instituições, do diálogo com os diversos setores da sociedade e com o aprofundamento das políticas sociais. Por isso, vamos à luta nesta sexta-feira.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Crise mais que Econômica

O país está se aprofundando em uma séria crise política e econômica. O ano mal começou e a inflação já é um fato; tarifas básicas como água, luz, gás, combustíveis sofreram aumentos abusivos; a perda de credibilidade política espanta os investimentos internos e externos. Apenas nesse início de ano foram mais de 80 mil postos de trabalho perdidos, segundo o Ministério do Trabalho.

A sociedade busca reagir. Manifestações, paralisações e greves. Não é nada justo que após décadas de geração de muita riqueza no país, a mesma seja engolida apenas pelos setores especulativos ou pela corrupção.

A saída dos governos no Brasil em épocas de crise são sempre as mesmas: aumentar impostos, arrochar salários e cortar gastos públicos que, em geral, atingem sempre aqueles que mais precisam.

Não se trata apenas de pessimismo. Trata-se da realidade e da necessidade de encontrarmos alternativas em garantir os direitos dos trabalhadores, nossos postos de trabalho e nossa dignidade. É preciso manter e fazer aumentar nossa mobilização através de nossos sindicatos; é preciso estarmos preparados para enfrentar os desmandos da má gestão administrativa e do capital; é preciso que nos manifestemos e que

deixemos claro que os trabalhadores e trabalhadoras não irão pagar a conta de mais uma crise sozinhos.



CLAUDIO MAGRÃO
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Divulgar ou compartilhar fotos íntimas na internet é crime

Divulgar ou compartilhar fotos íntimas não autorizadas pode gerar punições. Na maioria das vezes, a vítima é mulher, que tem fotos suas publicadas por seu parceiro. Como não há lei específica sobre este crime, a polícia se baseia nas leis já existentes, como a Lei Carolina Dieckman.

Criada em 2012, a lei tem o mesmo nome da atriz em referência ao problema vivido por ela ao ter suas fotos íntimas divulgadas por hacker na internet. De número 12.737, ela torna crime a invasão de aparelhos eletrônicos para obtenção de dados particulares.

Nos últimos meses, tem sido frequente o número de casos em que mulheres têm sua intimidade invadida

e compartilhada nas redes sociais e no WhatsApp. O último caso, que teve grande repercussão, aconteceu no Mato Grosso do Sul, em outubro de 2014. A vítima foi uma jovem de 20 anos, que tentou se matar, depois que seu namorado divulgou fotos íntimas dela pelo WhatsApp. Nessa situação, o namorado teve que responder por injúria e difamação.

A intimidade da mulher e do homem não pode ser ignorada, ou ameaçada. Se você teve sua intimidade violada, registre queixa por uso indevido de imagem, difamação. Este tipo de crime é investigado por qualquer delegacia, mas, como na maioria dos casos a vítima é mulher, acaba sendo encaminhado para a Delegacia da Mulher.

CURTAS

Morre Inezita

No domingo, 8, o Brasil deu adeus a uma das mais antigas e importantes representantes da cultura de música caipira do Brasil: a cantora e apresentadora do "Viola, Minha Viola", Inezita Barroso, de 90 anos. Ela estava internada no Sirio-Libanês, em São Paulo, desde o dia 19 de fevereiro. Segundo o hospital, a cantora morreu de insuficiência respiratória aguda. [Fonte: Folha de SP]

Emprego Formal

O emprego formal é o principal indicador da melhoria de vida dos moradores de favelas, é o que mostra pesquisa do Data Favela, realizada com o Data Popular e da Central Única das Favelas. Divulgados na terça-feira, 3, os dados apontam que 53% dessas pessoas têm emprego formal. Os números indicam que 18% trabalham como autônomos, 17% estão na informalidade e 7% são empregadores. [Fonte: Ag. Brasil]

Secretaria da Mulher

Pela primeira vez na história da bancada feminina da Câmara, o presidente da Casa, Eduardo Cunha, interferiu na forma como é feita a escolha das integrantes da Secretaria da Mulher. Na eleição, que acontece na quarta-feira, 11, a distribuição de cargos obedecerá à quantidade de integrantes de cada bloco parlamentar. Saiba mais sobre a mudança que ameaça autonomia feminina no www.sindmetal.org.br.

De olhos bem abertos

Segundo reportagem da Folha de SP, publicada na semana passada, o Clube Militar, do Rio de Janeiro, pretende lançar campanha pela moralidade nacional, a qual será formada com debates e textos publicados na internet. Em resumo, a ideia dos militares é, por meio do debate, relacionar medidas que podem corrigir distorções, como: corrupção e "os direitos de minorias prevalecem sobre os da maioria".

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 22 anos, metalúrgicas de Osasco e Guarulhos faziam I Encontro de Mulheres

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Alino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cuxo e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donato Tevares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª a 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª a 6ª, das 8h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook:metalclubesindmetal
Telefone: (11) 3656-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Bangraf
TIRAGEM: 23 mil exemplares



Acordo Automotivo

Os governos do Brasil e do México renovaram, na segunda-feira, 9, por mais quatro anos o acordo automotivo que fixa cotas para o comércio de veículos para os dois países. A nova cota é de 1,56 bilhão por ano.

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Jornada de trabalho menor já é realidade na Protec

Depois de várias rodadas de negociações e graças à organização dos trabalhadores, a Protec Export, em Cotia, concordou em reduzir a jornada de trabalho de 44 para 42 horas semanais, sem redução de salário. “É uma conquista significativa que mostra que os trabalhadores estão organizados”, avalia o diretor do Sindicato Claudio Matos.

Com a redução da jornada, três turnos serão criados na empresa. “A mudança vai gerar mais empregos na região”, comemora Claudio.

GREVE - Nem a segunda-feira, 9, nublada, pode conter a mobilização dos metalúrgicos da 3MP, em Santana de Parnaíba, que se uniram contra o atraso do pagamento pela empresa e decretaram greve.

“A empresa não cumpriu com os pagamentos, que deveriam ter sido feitos no dia cinco. Este atraso foi a gota d’água porque temos uma pauta de nove itens pendente com a 3MP, entre eles fornecimento de cesta básica e PLR [Parti-

cipação nos Lucros e Resultados]”, explicou diretor Sertório Aparecido.

Segundo o diretor, por decisão da maioria dos companheiros, a greve será mantida até que os pagamentos sejam regularizados, e que a empresa se comprometa a não cometer futuros atrasos.

MECANO - Na terça-feira, 3, terminou com avanços a greve da Mecano Fabril, em Osasco. Isso porque, após a mobilização dos trabalhadores, a em-

presa se comprometeu a pagar os abonos que estavam em atraso. A paralisação aconteceu na segunda, 2.

“O resultado mostra que só com a mobilização é que se avança”, ressalta o diretor do Sindicato Gilberto Almazan.

Acordos

BARUERI - Na Wap Metal, com o apoio do Sindicato, os trabalhadores fecharam PLR para o exercício de 2014 e 2015. Comemoração também

entre os companheiros da Regsa. Eles se organizaram e conquistaram PLR, a ser paga em uma parcela.

COTIA - Avanço também na

Neopro. Graças à mobilização, os companheiros conseguiram resgatar a PLR de 2014. Na Jomer, os trabalhadores também estão com a PLR garantida.



Companheiros da Wap Metal aprovam acordo de PLR



Com a força da organização, fechada PLR na Jomer



Trabalhadores da 3MP em luta por pagamentos

PROTESTO

Vamos às ruas nesta 6ª feira por direitos, Petrobras e reforma política

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

O movimento popular vai para as ruas nesta sexta-feira, 13, reivindicar a retirada das MPs (Medidas Provisórias) que mexem em direitos dos trabalhadores (leia abaixo), contra a terceirização, em defesa da Petro-

bras e da reforma política. A partir das 15h, em frente ao escritório da Petrobras, na Avenida Paulista, a manifestação vai reunir trabalhadores, estudantes, movimento dos sem-teto, sem-terra, partidos políticos, entre outros.

A manifestação também irá se repetir em diversas outras cidades do país.

A investigação dos graves crimes denunciados pela operação Lava-Jato da Polícia Federal não pode colocar em risco a sobrevivência da Petrobras. Os casos de corrupção precisam ser investigados e punidos, mas não podem ser usados como forma de sucatear a maior empresa de petróleo nacional e uma das maiores do mundo.

A Petrobras tem importância estratégica para a economia brasileira e para a soberania nacional. O Brasil está na 15ª posição no ranking mundial de reservas de petróleo, com 15,6 bilhões de barris (leia abaixo).

Também cobramos que a reforma política seja aquela que atenda os interesses dos mais de 8 milhões de pessoas que votaram favoráveis a um plebiscito exclusivo pela reforma política.

A proposta exigida nas ruas é aquela que garanta de fato representatividade a todos os grupos sociais e também que reveja o formato de financiamento das campanhas eleitorais. Não é esse processo que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB) vem conduzindo, principalmente em relação ao financiamento.

Por tudo isso, vamos tomar a Av. Paulista nesta sexta-feira, 13.



Centrais e movimentos populares convocam ato

PETROBRAS: estratégica para o Brasil*

Reservas
15ª
posição
no ranking mundial
(15,6 bilhões de barris)

Refino
8º
em capacidade de refino (8º em capacidade)

Pré-sal
15,6
bilhões
de barris

Empregos**
80.908
mil
Diretos

*Fonte: Anuário estatístico de 2014 da ANP (Agência Nacional do Petróleo) com base no ano anterior ** Petrobras

DIREITOS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Gabas admite mexer em MPs em busca de consenso

A terceirização da perícia médica e as novas regras para pensão por morte podem ser revistas pelo governo. Adiantou o ministro da Previdência, Carlos Gabas, diante da indignação dos sindicalistas que lotaram o auditório do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) para o seminário

sobre as MPs (Medidas Provisórias) 664 e 665, na sexta-feira, 6. Também participou da reunião o ministro do Trabalho, Manoel Dias.

O governo mudou regras como a do seguro-desemprego, auxílio-doença, pensão por morte. Foi ampliado o prazo de afastamento de 15 para 30 dias para que o tra-

balhador possa requerer o auxílio-doença. Também há a possibilidade de as perícias serem feitas por médicos contratados por empresas. “Acredito que em grande parte não devemos firmar convênio com empresas. Nós não faremos se não for em acordo com vocês [trabalhadores]”, garantiu.

Gabas disse que vai trabalhar para realizar as mudanças em que houver acordo com as centrais. Aquela que não houver, vai esperar o debate no Congresso. Mas, o dirigente da Força Sindical, Sérgio Luiz Leite, foi enfático: “A proposta de consenso das centrais é retirar as MPs. Ai que tem que se dar a discussão”, defendeu.

